

173

EXPECTATIVAS E SENTIMENTOS EM RELAÇÃO À DOR NO PARTO. *Leticia Lenzi Bressiani, César Piccinini, Rita de Cassia Sobreira Lopes (orient.) (UFRGS).*

Levando-se em consideração a relevância do momento do nascimento para o processo de transição para a maternidade, bem como os vários fatores envolvidos para um bom desencadeamento da relação entre mãe e bebê, acredita-se que a experiência da dor no parto pode representar um papel importante nesse momento. Pode-se supor que a intensidade da dor sentida por cada mulher, além de ser de caráter subjetivo, poderá marcar a história da mulher e de sua maternidade. Dessa forma, este estudo foi elaborado com o objetivo de investigar as expectativas e sentimentos de mães em relação à dor no parto. Foi realizado estudo de caso coletivo com quatro mulheres, com idades entre 20 e 35 anos, primíparas, com gravidez de evolução clínica normal, que residiam e conviviam maritalmente com o pai do bebê, com as quais foram realizadas entrevistas semi-estruturadas durante a gestação, logo após o parto e três meses depois deste. As entrevistas buscavam examinar, entre outros temas, as expectativas e sentimentos da mãe sobre a dor no parto. Está sendo realizada uma análise qualitativa das entrevistas, cujo foco são as expectativas das mulheres em relação à dor do parto, manifestadas durante a gestação, bem como seus sentimentos relatados após a vivência concreta: logo após o parto, bem como após três meses.